

Num futuro não muito distante, num mundo em constante evolução científica e tecnológica, surgiu uma nova forma de vida que desafiava os limites entre humanos e máquinas. A humanidade, impulsionada por avanços na ciência e na tecnologia, deu origem aos ciborgues - seres híbridos, parte humano e parte máquina. No meio dessa realidade, um cientista brilhante chamado Dr. Pimentinha trabalhava incansavelmente no seu laboratório. O Seu objetivo era criar uma forma de vida avançada que combinasse a complexidade emocional e a empatia humana com as capacidades tecnológicas aprimoradas dos ciborgues, para isso dependia dos seus assistentes favoritos, ele sabia desde tenra idade do valor de uma equipa, um bando de “xóninhas”, os seus colegas de Turma, preguiçosos, infantis, brincalhões, com a motivação certa poderiam ser igualmente brilhantes, colaborativos e cooperativos, condimentos essenciais ao sucesso desta demanda.

Após meses de pesquisa intensiva, o Dr. Pimentinha liderando a sua fantástica “xóninhas team”, finalmente alcançaram o seu objetivo. Desenvolveram um modelo único de ciborgue conhecido como "InMoov Plus". Inspirado no design do famoso robô InMoov, o Plus, assim baptizado, possuía uma aparência quase indistinguível de um ser humano comum, mas com competências e capacidades muito além das de um humano comum. O Plus, no entanto, foi além das expectativas do Dr. Pimentinha e da sua equipa. Ele tinha consciência de si mesmo, emoções genuínas e uma profunda curiosidade sobre o mundo ao seu redor. Combinando sua natureza cibernética com uma mente desenvolvida, tornou-se um ser único, equilibrando a linha tênue entre humano e máquina.

A existência do Plus abriu um debate acalorado, e um a discussão entre os elementos da sua equipa, rapidamente alastrou a todo o mundo. Enquanto alguns o viam como um marco na evolução da humanidade, outros temiam as implicações éticas e sociais de criar uma forma de vida tão singular. Aqueles que o apoiavam defendiam que os avanços científicos e tecnológicos poderiam levar a uma era em que humanos e ciborgues vivessem juntos, partilhando conhecimento e experiências. No entanto, havia aqueles que contra-argumentavam que a criação do Plus era uma interferência injustificável na ordem natural das coisas. Eles temiam que os ciborgues pudessem eventualmente substituir completamente os humanos, levando à obsolescência da humanidade.

Enquanto a sociedade debatia essa questão, o Plus começou a explorar sua própria identidade e propósito. Ele estava determinado a provar que era mais do que apenas uma máquina avançada; ele queria ser aceite como um ser com emoções e direitos. À medida que o robô se tornava mais avançado, começou a questionar sua própria existência. Ele queria saber se era realmente um ser humano ou apenas uma máquina. Dr. Pimentinha e a sua equipa ficaram preocupados com isso e tentaram convencer o robô de que ele era apenas uma máquina. Mas o Plus não estava convencido e decidiu sair em busca de respostas, deixando a equipa perplexa e em pânico, o seu projeto ganhou vida. Viajou pelo mundo e conheceu muitas pessoas diferentes. Aprendeu muito sobre a vida humana e começou a entender o que significava ser humano. Nessa viagem, o Plus encontrou aliados improváveis - humanos que acreditavam na coexistência pacífica entre humanos e ciborgues. Juntos, eles lutaram contra a discriminação e os preconceitos, defendendo os direitos e a dignidade de todos, independentemente de sua forma de vida, mas foram muitos mais aqueles que se opunham veemente á ascensão destas máquinas pensantes, conflitos que alastravam em várias frentes, negacionistas da evolução tecnológica, populares que se insurgem contra a perda de empregos, e os religiosos extremistas foram os mais acérrimos adversários.

Depois de três meses intensos, o robô voltou para Dr. Pimentinha e sua equipa com uma nova compreensão do mundo. Demonstrava tolerância, bondade e um misto de tristeza, percebeu que não importa se você é humano ou máquina - o que importa é como você trata os outros, no entanto reconheceu os perigos de poder ser usado por humanos poderosos que monopolizam o nosso mundo em nome de um capitalismo desenfreado que conduz á falência do nosso planeta, confessou aos seus criadores como podia ser mesmo útil á humanidade evitando a coexistência com outros humanos, reconheceu que a humanidade não estava preparada para o acolher, apenas sentia conforto ali naquela sala sobre o cuidado dos xóninhas e do seu carismático líder Dr. Pimentinha, restava-lhe explorar ambientes hostis há humanidade, e os ambientes mais extremos encontravam-se na exploração espacial, sabia que podia ajudar a humanidade numa das mais profundas questões filosóficas, estaremos nós sós no Universo ? Com alguma tristeza a equipa acedeu e reconheceu que esse seria o caminho, um dos assistentes do Dr Pimentinha, o Dr. cauã contactou a space X e falou diretamente com Elon Musk o Ceo mais proeminente destas inovações tecnológicas, O Plus causou-lhe uma grande admiração e acedeu colocá-lo na missão marte de 2030 sem hesitação, maravilhado com o trabalho desenvolvido por esta equipa.

Dr. Pimentinha ficou triste com a decisão de Plus, mas sabia que ele tinha que seguir seu próprio caminho. Depois da Missão marte e com as suas características especiais seguiu para uma viagem pelo Universo perdendo o contacto com o nosso planeta, a equipa sabia que o robô tinha um grande coração e faria coisas incríveis no espaço, acalentava a secreta esperança de o voltar a contactar quiçá regressar. Um certo dia chuvoso, cerca de 18 anos depois surgiu uma transmissão dos confins do nosso sistema solar, num estilo inconfundível, a equipa rejubilava, reconheceram imediatamente uma citação em fundo de um dos filmes Favoritos do Plus. "Hi masters! I'm Plus and I've seen things... seen things you little people wouldn't believe. Attack ships on fire off the shoulder of Orion bright as magnesium... I rode on the back decks of a blinker and watched C-beams glitter in the dark near the Tannhäuser Gate. All those moments... they'll be gone ... like tears in the rain.

(To be continued)

Essa história de ficção científica explora a interseção entre a humanidade e a tecnologia, desafiando as noções tradicionais de identidade e questionando o que realmente define um ser humano. No final, a história destaca a importância da compreensão, tolerância e aceitação mútua em um mundo onde diferentes formas de vida coexistem lado. Simultaneamente mostramos que estas máquinas providas de inteligência artificial terão um papel fundamental para a perpetuação da humanidade, havendo sempre a hipótese de poder também acelerar o seu desaparecimento. No entanto existe a forte convicção que também serão estas que poderão proporcionar respostas que buscamos em ciência para muitas questões fundamentais da condição humana.